 Universidade Federal de São João del-Rei		COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA PLANO DE ENSINO			
Unidade Curricular: Microbiologia do Solo (Natureza: Obrigatória)			Período: 3º	Currículo: 2017	
Docente: André Thomazini			Unidade Acadêmica: DECIAG		
Pré-requisito: Introdução à ciência do solo; Microbiologia geral			Co-requisito: não se aplica		
C.H.Total: 36 ha	C.H. Prática: -	C. H. Teórica: 36 ha	Grau: Bacharelado	Ano: 2021	Semestre: 2 Emergencial
EMENTA					
<p>Introdução e importância da microbiologia do solo. Sistema solo e organismos. Metabolismo e fatores que interferem a diversidade microbiana. Ecologia microbiana do solo. Rizosfera. Poluição do solo. Biodegradação e bioremediação. Ciclos biogeoquímicos (carbono, nitrogênio, fósforo e enxofre). Fixação biológica de nitrogênio. Micorrizas. Microbiota, matéria orgânica e agregação.</p>					
OBJETIVOS					
<p>Conhecer a microbiota do solo e sua importância. Discutir as diferentes interações entre os microrganismos, e estes com as plantas. Importância da microbiota do solo para a fertilidade agrícola e florestal. Conhecer os processos biológicos que ocorrem nos solos e suas transformações biogeoquímicas. Explicitar a importância da microbiota do solo para a qualidade ambiental e produtividade agrícola.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<p>O conteúdo será distribuído em 14 semanas com atividades assíncronas (36 horas-aula) no Período 2021/2 (13/09/2021 a 17/12/2021).</p>					
Semana	Conteúdo e Atividades Assíncronas e Síncronas				
1	- Aula inicial, apresentação do plano de ensino, marcação de prova e trabalhos (atividade síncrona - 1 ha) - Importância da microbiologia do solo, conceitos básicos, histórico e prospecções futuras (Aula gravada - 2 ha)				
2	- Sistema solo e organismos (Aula assíncrona - 2 ha) - Leitura de artigo no Portal Didático (Assíncrona - equivalência 1 ha)				

3	- Metabolismo (Aula assíncrona - 2 ha)
4	- Fatores que interferem a diversidade microbiana (Aula assíncrona - 2 ha) - Atividade no Portal Didático (Assíncrona - equivalência 1 ha)
5	- Rizosfera (Aula assíncrona - 2 ha) - Trabalho 1 via portal didático
6	- Rizosfera e processos rizosféricos (Aula assíncrona - 2 ha) - Atividade no Portal Didático (Assíncrona - equivalência 2 ha)
7	- Microbiota e agregação do solo (Aula assíncrona - 2 ha) - Atividade avaliativa no portal Didático (Assíncrona - equivalência 1 ha)
8	- Fixação biológica de nitrogênio (Aula assíncrona - 2 ha)
9	- Poluição do solo (Aula assíncrona - 2 ha)
10	- Biodegradação (Aula assíncrona - 2 ha)
11	- Micorrizas (Aula assíncrona - 2 ha)
12	- Compostagem e qualidade ambiental (Aula assíncrona - 2 ha)
13	- Atividade prática – cálculos para compostagem e relação carbono nitrogênio (Aula assíncrona - 2 ha) - Trabalho 2 via portal didático
14	- Matéria orgânica e transformações do carbono (Aula assíncrona - 2 ha) - Atividade avaliativa no portal Didático (Assíncrona - equivalência 2 ha)

Avaliação substitutiva a ser marcada com os discentes interessados na 14^o semana.

*ha = hora-aula

METODOLOGIA DE

ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas gravadas e atividades avaliativas disponibilizadas no Portal Didático (www.campusvirtual.com.br). Serão disponibilizados vídeos, exercícios e artigos para complementar o entendimento dos assuntos abordados durante o semestre.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme Resolução N° 017, de 07 de julho de 2021/CONEP/UFSJ “Art 11. O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas de modo assíncrono, e não pela presença durante as atividades síncronas. O discente que não entregar 75% (setenta e cinco por cento) daquelas atividades será reprovado por infrequência. § 1º Será estabelecido, pelo responsável da UC, o prazo máximo para a entrega de cada atividade, considerando questões que podem resultar no atraso do processo de entrega e limitações impostas pelas condições sanitárias decorrentes da Pandemia provocada pela COVID-19. § 2º As supracitadas atividades podem ser consideradas como avaliações. § 3º Para fins do registro de frequência, não deve ser considerado qualquer percentual mínimo de completude ou correção das atividades, considerando somente a entrega destas. Art 12. Os procedimentos avaliativos devem estar em conformidade com os limites e possibilidades de acesso às TDIC pelos discentes e docentes e as resoluções vigentes na UFSJ.”

- Dessa forma, o controle de frequência do discente na disciplina se dará por meio da participação nos questionários/exercícios/trabalhos propostos e não pela presença durante os encontros síncronos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicados 04 (quatro) avaliações durante as 14 semanas da disciplina disponibilizadas no Portal Didático para ser respondida individualmente e enviada de volta para o e-mail do professor. Serão aplicadas duas provas com valor individual de 4 pontos cada e 2 trabalhos com valor de 1 pontos cada.
- Serão disponibilizados semanalmente links com artigos e documentos técnicos acerca do assunto abordado na aula da semana para leitura complementar.
- O trabalho consistirá na leitura e interpretação de um artigo científico com questões e críticas sobre o trabalho desenvolvido.
- Será ofertada uma **avaliação substitutiva**, compreendendo todo conteúdo do período emergencial e substituirá a avaliação com menor desempenho. Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o aluno que não estiver reprovado por faltas (infrequência) e tiver nota final maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor do que 6,0 (seis).
- O professor irá disponibilizar uma aula de 1h (síncrona) para tirar dúvidas na semana anterior a atividade avaliativa.
- A nota final será calculada pelo somatório das notas das 4 avaliações. Será aprovado

o discente que conseguir desempenho igual ou superior a 6 (seis).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, E.J.B.N.; DINI ANDREOTE, F. D. Microbiologia do solo. 2º ed. Piracicaba, ESALQ, 221p. 2016.

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.V. Microbiologia de Brock. 12ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1128p.

MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. 2 ed. Lavras: UFLA, 2010. 729p.

TORTORA, G.J; FUNKE, B.R; CASE, C.L. Microbiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 894p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

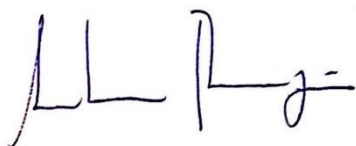
MELO, T.S.; AZEVEDO, J.L. (Ed.). Microbiologia Ambiental. 2 ed. Jaguariúna: EMBRAPA Meio Ambiente, 2008. 647p.

MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O.; BRUSSAARD, L. Biodiversidade do Solo em Ecossistemas Brasileiros. Lavras: UFLA, 2008, 768p.

PELCZAR, M.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008. V.2. 517p.

WINN JR., W.; ALEN, S.; JANDA, W.; PROCOP, G.; SCHRECKENBERGER, P; WOODS, G. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1565p.

Aprovado pelo Colegiado em / / .



Prof. André Thomazini
Responsável pela disciplina

Coordenador do Curso de Engenharia
Agrônômica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 26/08/2021

PLANO DE ENSINO Nº 1300/2021 - CEAGR (12.47)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/09/2021 22:26)
JOAO CARLOS FERREIRA BORGES JUNIOR
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CEAGR (12.47)
Matrícula: 1508525

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1300**, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **13/09/2021** e o código de verificação: **70da408c3f**